

DADOS GERAIS

Data: 18/02/2019	Local: AGEM	Horário: 9h30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Regina Elsa Araújo	Casa Militar	
José Carlos de Souza	PM Bertioga	
Levindo Santos Filho	PM Cubatão	
Carlos Adolfo Silva Fernandez	PM Guarujá	
José Romeu Dutra	PM Peruíbe	
Luciano Gomes Souza	PM Praia Grande	
Luiz Eduardo H. Credidio	PM Praia Grande	
Daniel Onias Nossa	PM Santos	
Convidados:		
Julio Penin dos Santos	AGEM	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Marcio Aurélio A. Quedinho	AGEM	
Agostinho Tadashi Ogura	IPT	
Marcelo Fischer Gramani	IPT	
Cel. Nyakas	Casa Militar	
Maj. Henguel	Casa Militar	
Cristina S. Candido de Lima	PM Cubatão	
João dos Santos Custódio Pinto	PM Cubatão	
Alessandro Serão	PM Guarujá	
Anderson Vitor Alves	PM Guarujá	
Joel Pedro Chaves	PM Guarujá	
Jozzefer Vincov de A.	PM Guarujá	
Samuel Vermin	PM Guarujá	
Wellington M. da Silva	PM Guarujá	
Carlos Roberto Varanda	PM Peruíbe	
Gil Cesar da Silva	PM Peruíbe	
Andressa Oliveira de Souza	PM Santos	
Denise Beatriz Neves F. G. Pires	PM Santos	
Gabriel Correia Florencio	PM Santos	
Lindaci Gomes	PM Santos	
Pacita Lopez Franco	PM Santos	
Maria Rita B. L. Moraes	PM São Vicente	
Pauta divulgada em: 11/02/2019	Reunião iniciada às: 9h45	Término da Reunião às: 12h35

OOBJETIVOS

Item I – Revisão do Plano Preventivo da Defesa Civil/escorregamento da encosta da Serra do Mar;

OBJETIVOS

Item II– Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS

- Ausências:

Secretarias de Estado: Desenvolvimento Social, Educação, Justiça e Cidadania, Segurança Pública - Polícia Civil e Polícia Militar

Municípios: Itanhaém e Mongaguá

- Os trabalhos foram abertos pelo Eng. Julio Penin, representando a Diretoria Executiva da AGEM, o qual disse da honra de receber na Agência esta reunião;
- A Coordenadora da Câmara Temática, Dra. Regina Elsa Araújo, cumprimentou e agradeceu a presença de todos os presentes, convidou a sra. Luciana Freitas Lemos dos Santos para secretariar a reunião e foram tratados os seguintes aspectos:
 - Cel. Niyakas, Chefe da Casa Militar agradeceu pelo espaço;
 - . Disse ser esta a primeira reunião com municípios,
 - . Explanou sobre as atividades da defesa civil, dentre elas levar a população as informações que eles têm, fazer que a informação chegue a população que mora em área de risco para que ela também atue preventivamente;
 - . Também destacou as ocorrências ocorridas no último final de semana no município de Mauá;
 - . Característica de Mauá é difícil, área de risco;
 - . Trabalho de conscientização;
 - . Disse que ele é uma pessoa bem prática para tomada de decisões;
 - . Baixada santista tem um grupo de referência para a defesa civil;
 - . É nesta CT que se discute as questões de defesa civil;
 - . Nesses fóruns são discutidas também as políticas públicas;
 - . O papel é levar essas discussões as prefeituras e ao Estado, pois envolve todas as Secretarias;
 - . Coordenar todas essas ações;
 - . Colocou a defesa civil do estado a disposição;
 - . Acenou que a região não ficará sem resposta e que conta com todos na sua gestão;
 - Com a palavra o Major Henguel informou que acompanhou o caso de Mauá;
 - . Falou sobre simulações que estão fazendo;
 - A Coordenadora da CT propôs que seja feito exercício misto, em Cubatão e justificou o porquê fazer naquele município - acidente natural com tecnológico;
 - . Já falou com a Polícia ambiental e CDHU;
 - . A ideia é envolver todos os segmentos na questão de segurança para dizer sobre a importância da participação;
 - . Papel da defesa civil;
 - . Exercício misto envolvendo no exercício propriamente dito;

REGISTROS

- . Cel Niyakas importância do simulado, a ideia é realizar exercícios simulados mensalmente pelas regiões do estado nas diversas áreas;
- . Pensar de forma regional, no sentido de força tarefa;
- . Espírito de integração, do trabalho em conjunto;
- Olimpíadas do conhecimento;
- . A Coordenadora da CT falou que sobre as olimpíadas do conhecimento o objetivo é que continue com essas atividades preventivas;
- Dando continuidade à reunião passou a palavra aos representantes dos municípios, conforme segue:
- . Bertioga não tem o cargo de Agente de Defesa Civil; irão realizar concurso; tem 8 integrantes, diretoria ligada a segurança;
- . Cubatão a equipe não é ideal, hoje é composta por 18 elementos; tem carreira e a maioria está aposentando;
- . Guarujá - Vitor integração muito boa com a guarda civil; cerca de 28 membros, 5 viaturas; estão para chamar os primeiros candidatos classificados em concurso; bom relacionamento com a Regina Elza – REDEC; retomada das ações da Local Frio;
- . Representantes dos municípios de Itanhaém e Mongaguá não vieram;
- . Peruíbe – Defesa Civil é ligada a Secretaria de Desenvolvimento Social; montaram uma base física da defesa civil, hoje são 7 servidores de carreira; tiveram problemas com enchentes; hoje o maior problema é a estrada de Guaraú, são 8 situações críticas;
- . Questão de assoreamento do rio o Cel. Niyakas pediu para oficial a Casa Militar;
- . Importância de que os municípios tenham material;
- . Praia Grande – Defesa Civil vinculada a Secretaria de Segurança, estão indo para uma base nova junto ao Corpo de Bombeiros; Carta de identificações de risco, está faltando uma;
- . Santos – equipe, serviços tecnológicos e recorrentes; Terminais Alemoa; esperam muito da defesa civil estadual, querem muito; IPT ajuda muito, bem como o IG; expectativa da criação do CEPEGs; Promotoras do Gaema tem inquérito aberto sobre enfrentamento de emergências; Rever a resolução sobre ressaca e erosão; panorama do que é o município de Santos; construção de conjunto habitacional nos morros;
- . São Vicente - problemas com escorregamento; faltam estudos a serem complementados; solicitação; estrutura 16 funcionários, sendo 9 comissionados; precisam de uma equipe que entenda como é o serviço da defesa civil; estão ligados a Secretaria de Meio Ambiente; estoque estratégico; estudo sobre erosão costeira;
- Casa Militar não tem recursos para suportar certas obras. Prefeitura deve fazer gestão a Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo;
- . Direcionar recursos do Fundo para equipar as defesas civis municipais
- . Fazer contato com a defesa civil de Sumaré, acerca de obter veículo pela Receita Federal;
- . Major Henguel, diretor de defesa civil, falou da importância de se reunir antes dos

REGISTROS

- acontecimentos;
- . Pediu que tragam as demandas de áreas de risco, prevenção de riscos, questão de simulados
- . Treinamento da população, trazerem essas demandas;
- . Se colocou à disposição;
- Luciano de Praia Grande colocou a questão de reciclagem;
- . Julio Penin informou sobre o curso Cidades inteligentes e sustentáveis, da Fatec, os servidores públicos carecem de conhecimento;
- . Será feito um curso da Unifesp de 240 horas, título de especialista, uma cadeira específica sobre defesa civil;
- Regina Elsa agradeceu a presença de todos e ressaltou que a Baixada Santista é referência PPDC escorregamento;
- . Destacou que o trabalho coletivo consegue sensibilizar as autoridades estaduais e que a nossa região é referência;
- . Informou que participou dos eventos de São Luiz do Paraitinga e São Sebastião, que foram sobre acidentes naturais;
- . Lembrou que acidentes tecnológicos não são da defesa civil;
- . Justificou porque fazer o treinamento em Cubatão;
- . Agradeceu a participação do Diretor Executivo da Agem;
- . Pediu para que cada município tenha o mínimo de suplementos/materiais;
- . Pediu desculpas sobre previsão meteorológica sobre previsão pluviométrica;
- . Colocou que São Paulo não falou com os Condecs, falaram diretamente com os Prefeitos;
- . Todos os prefeitos foram contatados e não precisava, os Condecs é que deviam ser avisados
- . Ela entregou correspondência do prefeito de Cubatão de reunião sobre o ocorrido;
- . Ressaltou a importância dos Condecs, das equipes;
- Olimpíada do conhecimento em defesa civil;
- . A Coordenadora levantou a importância do evento;
- . O ano passado não tiveram apoio da Petrobras;
- . Pediu para não trabalharem só uma escola;
- . Este ano será novamente no auditório da Seduc de Praia Grande, na segunda quarta-feira do mês de outubro, dia 09/10/19, dia internacional da redução de desastres naturais;
- . Pediu que o IPT reformule as questões e que os municípios tragam suas torcidas, ônibus escolares;
- . Na próxima reunião colocarão a proposta;
- Ocorrências do PPDC
- A Coordenadora pediu aos presentes que colocassem se houve alguma ocorrência de maior significado;
- . São Vicente está em estado de alerta, quem tira/muda o estado é a regional;

REGISTROS

- . Rita, de São Vicente disse que prefere permanecer em nível de alerta;
- . Santos – Cel. Onias apoio de 20 milhões para obras de contenção e atendimento da questão habitacional – palafitas;
- . Difícil para o município sózinho lidar com a questão de habitação irregular;
- . Casa Militar não tem recursos para suportar certas obras, as prefeituras deverão fazer gestão a Secretaria de Estado de desenvolvimento Regional;
- . Cubatão – depois de Santos sem comentários;
- . Peruíbe – rio com nível alto;
- . Bertioga não tem moradias em morros;
- . Problemas com invasão – moradias em situação irregular;
- . Maré com mais de dois metros – alagamento – fevereiro/2019;
- . Quinze famílias desalojadas e desabrigadas;
- . Escorregamento só na Mogi-Bertioga;
- . Regina pediu que redobrem a atenção e façam vistorias começando pelos R4;
- Agradeceu a presença de todos;
- Após o PPDC discutirão sobre contribuições para superar ressacas entre outros;
- Final de março estarão se reunindo para coloca como o fim do PPDC 2018/19 – caso não seja prorrogado o prazo do PPDC;
- Julio Penin colocou que ficou bastante motivado, que não tinha noção da grandiosidade do trabalho desta CT e colocou a AGEM à disposição;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 18 de fevereiro de 2019

REGINA ELSA ARAÚJO
Coordenadora

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária